



**Intervenção  
social**



## EDITORIAL

O ano de 2011 foi para o Instituto um período de desafios e conquistas, com ricos debates. Desenvolvemos um intenso trabalho para atingirmos de forma positiva nossos objetivos, entre eles o de estar e se fazer presente onde a dignidade não está preservada. Os resultados demonstram que este objetivo está sendo alcançado.

Com a obtenção do Registro do Conselho Municipal da Criança e Adolescente – CMDCA/SP e a premiação do Selo de Organização Parceira 2011/2012 pelo Centro de Voluntariado de São Paulo, encerramos o ano com um importante reconhecimento que valoriza toda uma equipe engajada de colaboradores e voluntários que contribuem para construir e manter os nossos projetos.

Em 2011, quando celebramos os nossos sete anos, renovamos nossa marca com a finalidade de torná-la coerente com o trabalho realizado, mas continuaremos com a mesma essência, com os mesmos princípios e a determinação que nos trouxe até aqui, assim como a certeza da necessidade de nosso trabalho.

Com base em nossos valores, crianças e jovens que passam pelo Projeto Correspondentes têm sido estimulado a serem protagonistas de suas histórias, e esse resultado aponta a importância de se investir em ações que contribuam para a sustentação da posição de sujeito dessas crianças e adolescentes.

Também merece destaque a ampliação do Programa de Colaboração e Intervenção Institucional. O projeto fica cada vez mais fortalecido, resultado de um trabalho consistente apoiado em metodologia e práticas efetivas e do envolvimento dos diversos atores sociais.

Ao publicar nosso relatório de atividades, reforçamos o compromisso de transparência e a certeza de que ainda há muito a fazer. Continuaremos trabalhando com confiança em busca da almejada mudança social.

Agradecemos a parceria dos nossos colaboradores, doadores, patrocinadores, apoiadores e as instituições parceiras. Também agradecemos as contribuições, sugestões e críticas para a melhoria do nosso desempenho, essencial para a evolução das atuais práticas.

Um grande abraço,

Muriel Matalon

**Presidente**

Ligia Fromer

**Coordenadora Geral**

## QUEM SOMOS

O Instituto de Projetos Sociais – InPrós é uma associação, sem fins lucrativos, fundada em 2007. Possui como Missão:

*Criar condições que favoreçam o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes em situação de risco, comprometendo-se com a efetivação dos pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente.*

Convictos de que não há uma solução única e exclusiva para o problema das crianças e adolescentes em situação de risco, o Instituto investe e promove projetos de colaboração e intervenção social que através de suas atividades almeja, entre tantos outros objetivos específicos, a chamada mudança social.

*Desta forma, através do Programa Colaboração e Intervenção Institucional e do Projeto Correspondentes, potencializamos ações conectadas à missão do Instituto com a perspectiva de tornar essas crianças e jovens protagonistas e sujeitos de suas vidas. Temos como premissa sempre atuar em parceria com as organizações, construindo em conjunto um trabalho que manifeste sua realidade e que, concomitantemente, esteja articulado com questões técnicas e legais que norteiam o cotidiano destas organizações.*

Trabalhamos em São Paulo atualmente com dezenove instituições de acolhimento (abrigo), sete Centros Comunitários da Criança e Adolescente – CCCA, e em doze instituições de acolhimento em Curitiba. Nossos projetos são complementares e favorecem o desenvolvimento pessoal e social de crianças e adolescentes em situação de risco; o voluntariado estimula o engajamento social e o suporte técnico aos profissionais da rede, zelando pela concepção da criança e do adolescente prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente.

A equipe do InPrós é formada por profissionais das áreas de psicologia, sociologia, administração, sendo especializada no atendimento a crianças/adolescentes em situação de risco social. Participa de eventos na área da infância e juventude e oferece oportunidade para formação de estágio da área de psicologia.

Em 2010 a organização foi agraciada com o Prêmio de Menção Honrosa na VIII Jornada Apoiar Promoção de Vida e Vulnerabilidade Social na América Latina: Reflexões e Propostas, pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Em 2011 recebeu o Selo de Organização Parceira 2011/2012 – Centro de Voluntariado de São Paulo pelo Projeto Correspondentes, por ser um programa de voluntariado atuante, organizado, transformador e por uma parceria ativa e contínua com o Centro de Voluntariado de São Paulo.

Ao longo desta trajetória somam-se ao todo mais de 4.000 beneficiados com nossos projetos, entre voluntários, crianças adolescentes e profissionais da área.

## NOSSOS PROJETOS

A metodologia de nossos projetos, de maneira geral, se pauta na concepção de sustentação da posição de sujeito das crianças e adolescentes em situação de risco social, ou seja, que eles devem ser reconhecidos em sua alteridade, com características, necessidades e recursos que lhe são próprios. A concepção de sujeito, por sua vez, em nossos projetos pauta-se nos seguintes referenciais conceituais:

- Autoestima: valorização do ser humano através da busca da identidade e pelo reconhecimento e empoderamento de seus direitos;
- Inserção familiar e social: compreender a criança e o adolescente como parte de determinado núcleo familiar e comunitário, considerando as relações experimentadas em suas histórias, para promover ações que possibilitem vivências saudáveis que estimulem o sentido de responsabilidade, por parte da família e da comunidade, junto a essas crianças e adolescentes, bem como o sentido de responsabilidade destes jovens junto à sua comunidade.
- Identidade: as construções da identidade nascem em contextos familiares e sociais específicos e devem ser pensadas como resultantes das relações sociais que ocorrem no cotidiano dos indivíduos, em seus núcleos familiares e comunitários.
- Protagonismo juvenil: encarar o jovem como sujeito das ações socioeducativas, proporcionando atividades que estimulem a expressividade e vivências criativas, incentivando a participação e responsabilidade para que desenvolvam sua autonomia.
- Cidadania: reconhecimento da criança e adolescente como sujeitos de direito em determinada fase do ciclo etário.



## • PROJETO CORRESPONDENTES

### Depoimentos

“Fortalece e estimula conceitos como responsabilidade, respeito, amizade...” (assistente social, coordenadora do abrigo)

“Contribui para o desenvolvimento da leitura e escrita, para o ato de reflexão do pensar, de se expressar e do autoconhecimento.” (educadora – CCA)

“Eu adorei, conheci um amigo muito legal e simpático, espero que um dia eu participe de novo desse projeto para conhecer novas pessoas.” (Ingrid – 13 anos)

“Eu queria conhecer mais gente de outra cidade, ficar conversando sobre algumas coisas que ela faz, como ela me falou que era professora da sétima série.” (Davison – 13 anos)

Criado em 2004 o Projeto propõe a troca regular de cartas entre crianças e adolescentes abrigados em São Paulo e Curitiba ou que frequentam o Centro Comunitário da Criança e Adolescentes (CCCA) da cidade de São Paulo, e voluntários de todo o Brasil.

Essa iniciativa possui como principais objetivos o estabelecimento de um vínculo afetivo recíproco e de confiança entre os participantes; o incentivo ao jovem na aquisição dos recursos necessários para a leitura e escrita; a ampliação da visão de mundo dos participantes; oferecer subsídios para que os profissionais das instituições parceiras possam refletir sobre seu compromisso junto aos jovens, partindo das concepções de autonomia, singularidade, responsabilidade; e zelar pelo cumprimento dos pressupostos do ECA.

O projeto possui uma complexa estrutura que garante o cumprimento desses objetivos: reuniões nas instituições para mapeamento e implantação do projeto; reuniões para apresentação e problematização do projeto para a coordenação, equipe técnica e os educadores das instituições parceiras; operacionalização, condução, implantação e avaliação do projeto; leitura sigilosa e análise das cartas para avaliação do vínculo que está sendo construído, no sentido de fazerem-se cumprir os objetivos do projeto; logística do recebimento e encaminhamento das cartas, fotocópia de cada correspondência recebida, alocação de cada correspondência enviada na pasta da dupla de correspondentes; suporte aos voluntários, controle dos atrasos do envio de cartas; avaliação geral do andamento do projeto.

O Projeto Correspondentes tem como meta principal contribuir para que crianças e adolescentes em situação de risco ganhem visibilidade social ao propor que a interação com os voluntários seja de igual para igual (sujeito-sujeito), apostando na potencialidade dessas crianças e adolescentes de contarem a própria história de vida e conhecerem a do outro, por meio da comunicação escrita, e ao convocar a sociedade civil para se colocar na relação com elas, aproximando-as da realidade destas.

## DADOS GERAIS DO PROJETO DESDE SUA IMPLANTAÇÃO

- Total geral de correspondências: mais de 27.000
- Total de instituições parceiras beneficiadas: 44
- Total de voluntários, crianças e adultos beneficiados: 2.740

## DADOS GERAIS DO PROJETO EM 2011

- Total de correspondências iniciadas em 2011: 203 duplas
- Total de correspondências ativas em 2011: 434 duplas
- Total de correspondências trocadas em 2011: 3718 Cartas

Em 2011 atingimos nossa proposta quanto à capacidade de construir vínculo afetivo que beneficie a criança e o adolescente, na continuidade entre os conteúdos das cartas e sintonia entre os correspondentes, e a relação quanto à qualidade da escrita e da estética. A partir desta interação avaliamos que os jovens participantes pensam sobre si, desejam contar de si e, em uma relação social, têm sua singularidade contemplada.

É também objetivo do nosso trabalho superar as dificuldades encontradas em todos os âmbitos envolvidos:

1) junto aos profissionais das instituições parceiras que trabalham com esse público, os quais, de tão imersos que estão, em alguns casos não conseguem reconhecer as crianças e adolescentes em sua posição de sujeitos;

2) junto aos voluntários, que também, muitas vezes, têm dificuldade em fazer tal distinção, uma vez que tendem a trazer consigo para as relações com as crianças/adolescentes alguns preconceitos presentes na sociedade em que estão inseridos, desejando suprir materialmente este público;

3) junto às crianças/adolescentes, os quais acostumados a ocupar uma posição objetificada, têm grande dificuldade em falar de si e manifestar seus desejos e reivindicações.

## • DOS VOLUNTÁRIOS

Preocupados em elevar o índice de qualidade da troca de cartas e auxiliar os voluntários a se aproximarem mais da realidade de seus correspondentes, e por entendermos que eles são atores importantes para o sucesso da nossa proposta junto às crianças e adolescentes, em 2011 investimos na continuidade dos encontros presenciais, quando necessário, entre voluntário e equipe do projeto. Além disso desenvolvemos um total de oito oficinas em grupo com a proposta de compartilhar experiências e fornecer subsídios para que estes possam suportar as dificuldades por um objetivo que não é imediato - a criação do vínculo. Além das orientações constantes por e-mail ou telefone a partir da avaliação do ranking efetuado através da leitura das cartas, que avalia a qualidade do vínculo que está sendo construído entre cada dupla. Foram mais de 2.000 leituras durante o período de 2011.

“Tenho me incentivado a usar a criatividade e fazer com que as cartinhas, além de serem esperadas e bem recebidas pela minha amiguinha, possam fazer com que ela também possa se abrir, iniciar conversas e aprofundar os assuntos.”

(Voluntaria Débora)

“É uma experiência única! Fui presenteada com uma menina maravilhosa, que se tornou minha nova e querida amiga, e que me deixou fazer parte da vida dela compartilhando suas alegrias e tristezas.”

(Voluntaria Roseli)





## • DAS INSTITUIÇÕES

Ao todo somam-se atualmente 36 instituições parceiras no Projeto Correspondente através da atuação direta dos nossos profissionais junto a estas instituições, por meio de reuniões e oficinas periódicas, buscando orientar e problematizar o atendimento.

Em 2011 o projeto contou com estagiários de psicologia, que desenvolveram quatro horas de atividades diárias, são auxiliares da equipe técnica do Projeto Correspondentes aos quais cabem: o exercício de atividades de levantamento de dados; participação e realização de visita técnica; acompanhamento do atendimento e ações específicas junto aos voluntários e instituições; do estudo de matérias que lhe sejam confiadas de forma a contribuir para a formação; registro e arquivo de documentos. Contamos com uma equipe de estagiários que estão distribuídos entre as áreas suporte do voluntariado e trabalho junto às instituições, numa média de dois para cada departamento.

## RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NAS INSTITUIÇÕES

	INSTITUIÇÕES DE ACOLOHIMENTO		
	SÃO PAULO	CURITIBA	CCA
Total de serviços atendidos	18	12	9
Nº de oficinas realizadas	10	6	–
Nº de reuniões realizadas	52	20	–
Total desligamentos	–	–	2
Novas parcerias	2	–	–

## PROGRAMA DE COLABORAÇÃO E INTERVENÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Colaboração e Intervenção Institucional iniciado em 2008 busca estabelecer uma parceria com instituições de acolhimento e Centro da Criança e Adolescente - CCA. Através de diversas estratégias, construímos juntos um espaço de reflexão acerca de sua prática; aliando conhecimento teórico; atividades vivenciais, buscando assim a formação de profissionais reflexivos, com uma visão integrada da realidade e a produção de conhecimento e de material acerca do tema do acolhimento.

São diversos os desafios enfrentados pelos profissionais que trabalham em instituições de acolhimento, que vão desde a recepção até o desligamento da população atendida.

### O TRABALHO EM UM ABRIGO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Em fevereiro de 2011 iniciamos uma parceria com o abrigo na região Leste da cidade de SP a partir de avaliações resultantes do Projeto Correspondentes. Reuniões de diagnóstico e seleção de programas foram realizadas até o alinhamento final das expectativas e início do

trabalho com a equipe responsável pela instituição de acolhimento. Todas as atividades construídas e desenvolvidas visam contribuir, do ponto de vista técnico, com a formação profissional da equipe que trabalha com as crianças e adolescentes na instituição.

O objetivo principal do programa desenvolvido foi trabalhar a questão do pertencimento e da inserção social de oito adolescentes, cujos pais foram destituídos do poder familiar e que serão, portanto, desacolhidos por maioridade.

Desenvolvemos oficinas e atividades de expressão com tema proposto a partir de questões que emergem do cotidiano. A metodologia das oficinas teve como ponto de partida o conteúdo e o repertório de cada participante. As estratégias utilizadas foram: participação dos educadores, participação de técnico especializado a fim de introduzir questões teóricas; debate em duplas, possibilitando a troca de experiência e vivência; debate entre educadores e especialista, articulando prática e teoria.

O resultado foi bastante positivo quanto ao entusiasmo, comprometimento e incentivo por parte da equipe de educadores, que paralelamente deram início aos trabalhos com os jovens em oficinas, onde são trabalhados o conteúdo e a vivência em relação à perspectiva do desabrigoamento. O trabalho com os jovens finaliza-se em 2012 frente à complexidade do tema.



# Intervenção Social

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Diversificamos nossas fontes de captação, o que permite mobilizar empresas e pessoas físicas. A intenção é garantir a sustentabilidade financeira dos nossos projetos (veja os resultados nos gráficos nas páginas 12 e 13).

O Instituto conta com parceria de empresas socialmente responsáveis que acreditam na mudança social.

Agradecemos às empresas que contribuíram em 2011 para a realização de nossos programas e projetos.

### PARCEIRO SOLIDÁRIO

Por meio de doações pontuais, recebemos recursos financeiros importantes para darmos continuidade às atividades.

Agradecemos aos doadores pelo reconhecimento e confiança em nosso trabalho.

### PROGRAMA CONSUMO RESPONSÁVEL

Em 2011 investimos esforços na continuidade do Programa Nota Fiscal Paulista um programa do Governo de São Paulo que promove o consumo solidário e beneficia entidades sociais. É uma estratégia simples, legal e de fácil acesso aos que se mobilizam em participar. Agradecemos às lojas Valisere, Princess, Cinerama e Condomínio Edifício Ubatuba por disponibilizarem seu espaço para divulgação; aos voluntários do Projeto Correspondentes e a todos os que acreditam em nosso trabalho e que nos apoiaram neste ano de 2011 através da doação das notas fiscais.

## PARCEIROS

### MANTENEDOR OURO



### PATROCINADORES



### MANTENEDOR PRATA



### COLABORADORES



### MANTENEDOR BRONZE



### APOIADORES



## INSCRIÇÕES, REGISTROS, TÍTULOS, QUALIFICAÇÕES E CERTIFICADOS

O Instituto teve o seu balancete de 2011 aprovado pelo Ministério da Justiça, na data de 17 de agosto de 2011, tendo a sua condição de OSCIP (Organização Social de Interesse Público) renovada por este órgão, por ter atendido o que determina a legislação vigente, com validade até 30 de junho de 2012.

Desta forma, de acordo com a lei 9.790/99, as empresas que apoiar ou patrocinar o Instituto e que declaram o Imposto de Renda sob Regime de Lucro Real continuam tendo o benefício de deduzir do Imposto de Renda até 2% (dois por cento) do valor do Lucro Operacional da empresa.

**Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS**

**Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS**

**Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS**

Recebemos o **Registro do Conselho Municipal da Criança e Adolescente – CMDCA**, por meio de nossos projetos destinados à criança e ao adolescente cujos direitos são violados ou ameaçados.

Recebemos o **Selo de Organização Parceira 2011/2012 – Centro de Voluntariado SP**, pelo Projeto Correspondentes, por um programa de voluntário atuante, organizado, transformador e por uma parceria ativa e contínua com o Centro de Voluntariado de São Paulo.



## OUTRAS ATIVIDADES

A Instituição, de forma geral, passou por uma recente reestruturação, com o objetivo de adequar a estrutura organizacional para aumentar a sinergia entre os diversos atores envolvidos com nossa proposta, além de buscar simplificar e padronizar procedimentos, tornando mais eficaz nossa atuação.

Dessa forma, relacionamos abaixo as principais ações e atividades desenvolvidas.

### REESTRUTURAÇÃO DOS INFORMATIVOS E RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DE PARCERIA

Ferramentas de comunicação enviadas a doadores, voluntários e parceiros, com notícias de interesse sobre os nossos trabalhos e transparência nas ações desenvolvidas.

### NOVA IMAGEM INSTITUCIONAL

Discussões e conclusão acerca da elaboração da nova imagem institucional, garantindo uma proposta coerente com o trabalho realizado.

### PROGRAMA DE ESTÁGIO 2011

Estágio supervisionado na área da infância e juventude em situação de risco social, através do qual eles atuam e problematizam a prática de trabalho do projeto a partir dos três pilares: a criança e o adolescente em situação de risco social, o voluntário participante e a Instituição de Acolhimento e Centro Comunitário da Criança e Adolescente. O Programa visa também contribuir para a formação profissional e construção de conhecimento acadêmico.

### NOVO SITE

Realização de discussões e estruturação de um novo site com a proposta de um visual mais renovado, informativo e funcional, com o objetivo de possibilitar um contato mais direto com a comunidade em geral; aprimorar a comunicação com os voluntários dos projetos; ser um veículo a mais para divulgação dos nossos programas.

### NOVO SISTEMA DE BANCO DE DADOS DO PROJETO CORRESPONDENTES

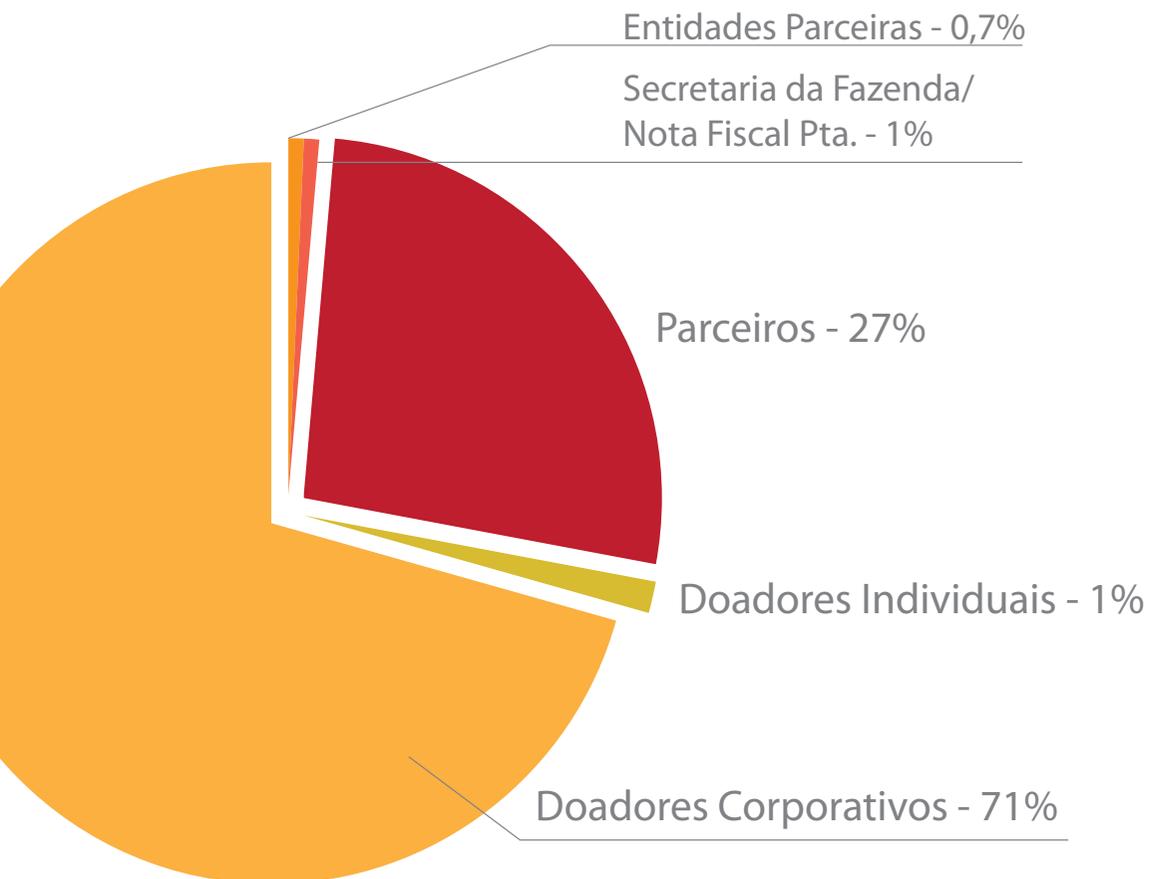
Reestruturação com a proposta de melhorar a plataforma atual, unificar as informações e informatizar registros, agilizando o uso.

### PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS E CURSOS

XV Jornada APOIAR da USP; III Feira e Congressos de ONGs Brasileiras.

# Intervenção Social

## • RECEITAS



RECEITAS	R\$ (REAIS)
Doadores Corporativos	312.236,00
Doadores Individuais	4.895,50
Parceiros	119.000,00
Secretaria da Fazenda/Nota Fiscal Pta.	2.939,30
Entidades Parceiras	1.780,00
<b>Total de Receita</b>	<b>440.850,80</b>

DESPESAS	R\$ (REAIS)
Despesas Administrativas	77.866,00
Despesas Financeiras	3.265,00
Despesas Operacionais	7.382,00
Despesas Tributárias	4.199,00
Serviços de Terceiros	26.408,00
Recursos Humanos	357.630,00
<b>Total de Receita</b>	<b>476.750,00</b>

CENTRO DE CUSTO	R\$ (REAIS)
InPrós	173.119,02
Projeto Colaboração e Intervenção Institucional	45.367,43
Projeto Correspondentes	258.263,55
<b>Total de Receita</b>	<b>476.750,00</b>

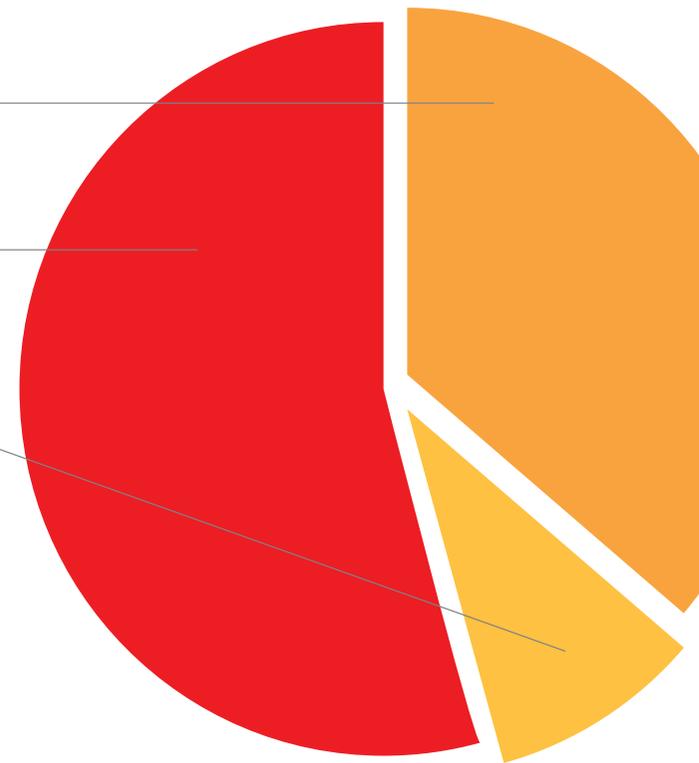
# Intervenção Social

## • CENTRO DE CUSTOS

InPrós - 36%

Projeto Correspondentes - 54%

Projeto Colaboração Intervenção Institucional - 10%



## • DESPESAS

Serviços de Terceiros - 6%

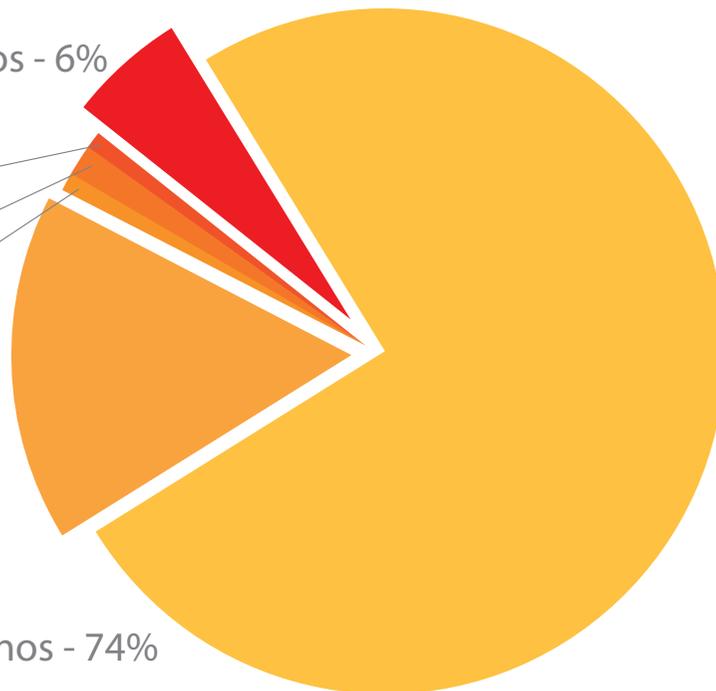
Despesas Tributárias - 1%

Despesas Operacionais - 2%

Despesas Financeiras - 1%

Despesas Administrativas - 16%

Recursos Humanos - 74%



# Intervenção Social

[www.inpros.org.br](http://www.inpros.org.br)

## DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora Presidente: Muriel Matalon  
Diretor Vice-Presidente: Maurício Paulo Matalon  
Diretora Administrativo-Financeiro: Marlene Kanner Carmi

## CONSELHO FISCAL:

Membro Efetivo: Michele Matalon  
Membro Efetivo: Débora Hara Matalon  
Membro Efetivo: Silvia Helena Vilela Calas  
Membro Suplente: Ernesto Matalon, Flavia Matalon

## EQUIPE

Presidente: (voluntária) Muriel Matalon  
Coordenação Geral: Ligia Fromer  
Gestão Institucional: Cirlene Amorim Carvalho  
Gestão Técnica: Mariana Belluzzi Ferreira  
Coordenação de Voluntariado: Andreia Mutarelli  
Instituições Parceiras: Rosa P. Castro e Marion W. S. Dionisio  
Leitura de Cartas: Flavia Gleich  
Secretariado: Eunice Elisabete Francisqueti  
Mobilização de Recurso: Talita de Paula Ferreira  
Assessoria Administrativa: Carina Stepien

## ESTAGIÁRIAS:

Barbara Celeste da Silva  
Caroline Costa e Silva Teixeira  
Fernanda Ayumi Tmamashiro  
Vanessa Silva Santos

Inúmeras são as pessoas que no nosso dia a dia nos apoiam na realização de nosso trabalho.  
Para estes, nosso intenso agradecimento.

RUA MARQUES DE ITÚ, 837 CJ. 61 – SÃO PAULO/SP

TEL/FAX: 3257-0811

E-MAIL: [INPROS@INPROS.ORG.BR](mailto:INPROS@INPROS.ORG.BR)